



Santa Casa da Misericórdia Póvoa de Varzim

265 anos na Saúde e Apoio Social



O PASSADO

Situada no centro da cidade da Póvoa de Varzim, a Santa Casa da Misericórdia, é como que um farol de auxílio nesta terra de pescadores.

Dedicada, particularmente, às franjas populacionais mais carenciadas, auxilia os poveiros, há mais de 260 anos.

Nasceu por acórdão da Câmara, nobreza e povo da então vila da Póvoa de Varzim, em maio de 1756, e com a doação da igreja, que até aí tinha sido Matriz, foram criadas as condições para a Irmandade da Misericórdia poder entrar em atividade. A integração da Confraria dos Passos, conferiu a obrigatoriedade de a nova irmandade, realizar, anualmente, a Procissão dos Passos, tradição que ainda se mantém atualmente.

Em 1826, com a aquisição dos terrenos, foi dado um passo importante, para que a Misericórdia da Póvoa se lançasse definitivamente, na prestação de cuidados de saúde à população, o que veio a concretizar-se, no ano de 1836, com a entrada em funcionamento do Hospital.

As participações públicas, a par de donativos diretos ou dos cortejos de oferendas, permitiram o seu funcionamento.

A atual Igreja da Misericórdia, foi benzida em 1914, e tem sido enriquecida nos últimos anos, com o douramento da talha de madeira dos altares e tribuna.

Em 1975, a passagem do Hospital da Póvoa para a Administração do Estado, alterou de modo significativo a estrutura interna da Misericórdia, ficando essencialmente voltada para o apoio social aos mais idosos.

Foram surgindo aos longos dos anos, acordos de cooperação com a Segurança Social, permitindo o funcionamento de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e dois Lares para Idosos, agora integrados na Estrutura Residencial para Pessoas Idosas (ERPI), com cerca de cem camas. Também o Pensionato, tem permitido garantir alojamento temporário ou permanente, a pessoas, que pela sua idade, ou condição física ou mental, necessitam de cuidados mais especializados, que as famílias não conseguem garantir.

A 25 de julho de 1989, num processo de cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia da Póvoa de Varzim, o Centro Regional de Segurança Social do Porto e o Ministério da Saúde, é inaugurado o CEAP – Centro de Estudo e Apoio à Paramiloidose.



Antiga Igreja da Misericórdia (Matriz)



Hospital



Cortejo de oferendas a favor do Hospital.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PÓVOA DE VARZIM

No ano de 2008 foi assinado um acordo, para o funcionamento de uma Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração, para 27 camas, uma das primeiras a entrar em funcionamento no País, o que lançou de novo a Misericórdia da Póvoa, nos cuidados de saúde.

O encerramento do internamento no CEAP, em 2010, permitiu a reconversão desta unidade em Cuidados Continuados de Média Duração com 21 camas, ficando um quarto de 2 camas para internamento temporário de paramiloidóticos.

O apoio à doença Paramiloidose, foi uma preocupação constante da Misericórdia, pelo que, em 2005, inaugurou uma unidade de Medicina Física e de Reabilitação.

A assinatura de diversos acordos com entidades públicas e privadas, permitiu uma expansão de atividade na unidade de Medicina Física, que em 2019, se cifrava no atendimento de mais de 500 doentes por dia, nas especialidades de fisioterapia, terapia da fala e terapia ocupacional.

A certificação de qualidade de Cuidados Continuados pela Joint Commission International, que ocorreu em 2014, permitiu um salto qualitativo significativo, na qualidade do serviço prestado na Instituição, tendo-se colocado na vanguarda dos cuidados sociais e de saúde, apostando sempre numa conduta pautada pelo rigor da sua ação e pelo respeito da dignidade da vida humana, ao mesmo tempo que lançou uma modernização administrativa.



Serviços de Medicina Física e Reabilitação



Unidade de Cuidados Continuados de Média Duração e Reabilitação



A partir de 2019, foi lançada, de modo definitivo, a modernização da estrutura física do alojamento para pessoas idosas, a completar nos próximos anos, com o arranque do alargamento do edifício.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PÓVOA DE VARZIM

A reconversão da rede interna de transmissão de dados, passando do cobre para a fibra ótica a Gigabit, foi determinante na modernização dos serviços, integração das comunicações de voz e centralização da guarda da informação e partilha e integração de software, todo da mesma empresa.

A aposta nas ferramentas de software mais utilizadas, isentas de licença, foi determinante para a expansão do número de computadores, com a consequente informatização dos serviços e sustentabilidade da Instituição.



Com nova estrutura física de comunicações, foram implementadas medidas relativas à desburocratização, qualidade e inovação, com o objetivo de tornar a atividade administrativa mais eficiente e eficaz, no serviço que presta a utentes, familiares e trabalhadores. A aposta na implementação de novas ferramentas informáticas, bem como na desmaterialização dos processos, medidas que têm permitido melhorar a partilha de informação entre os serviços/ valências, a circulação da informação, aumentando assim a rapidez e qualidade da resposta dada.

A montagem de central fotovoltaica, com potência de 100 kW, na cobertura do edifício de Cuidados Continuados de Média Duração, e a reconversão da rede interna de gás GPL para gás natural, permitiram à Misericórdia, entrar num caminho de sustentabilidade económica e ambiental.

A introdução de códigos de barras internos, tem permitido uma simplificação da gestão centralizada dos bens e inventariação dos mesmos.

Todo o processo de modernização dos últimos anos, foi acompanhado pela formação intensiva e diversificada dos trabalhadores.

O FUTURO

O Futuro da Misericórdia, enquanto Instituição desde há muito tempo dedicada ao apoio aos mais idosos, estará ligado à prestação de apoio, aos mais idosos, particularmente à população residente no concelho.

O envelhecimento da população, vai colocar à Misericórdia desafios, quer na área de apoio social, quer na área da saúde.

As modalidades atuais de apoio social, continuarão a ser solicitadas, mas terão de ser reconvertidas, ajustando-se às necessidades das pessoas.

O apoio no domicílio, será certamente o que mais poderá crescer e deverá oferecer um conjunto de serviços, que permita às pessoas com limitações de diversa índole, de interação social, saúde, económica ou mobilidade, manter-se no seu domicílio e continuar a ter qualidade de vida.

Para isso, a Misericórdia já está preparada, pois tem um conhecimento de várias décadas neste tipo de apoio, ou seja tem pessoas preparadas, e em constante atualização formativa para responder a este tipo de atividade. A estrutura de saúde, nomeadamente enfermagem, psicologia, diferentes áreas da medicina física, permitem resposta nesta área, com acompanhamento presencial, por visitas programadas dos técnicos de saúde, ou à distância, usando meios de comunicação. A criação de um serviço de televigilância permanente, vai permitir, a comunicação com técnicos da área de apoio social e saúde que estão disponíveis 24 horas por dia, na sede da Misericórdia, e estarão sempre prontos para dar conselhos ou encaminhar meios de apoio, se necessários.

Este serviço de televigilância vai ser estendido ao apoio na relação das pessoas com os serviços da comunidade, nomeadamente, na área dos contratos de prestação de serviços, ou nas relações com o fisco, através de aconselhamento jurídico.

O treino de competências para utilização de dispositivos digitais de comunicação é outro serviço que vamos disponibilizar. Trata-se de preparar os mais idosos, e sem competência nesta área, a preparar-se para uma vida mais autónoma e mais ajustada ao ambiente tecnológico da atualidade, evitando uma exclusão do mundo digital, que aumenta o isolamento social.

As estruturas na área confeção e distribuição de alimentos, com apoio de técnicos no âmbito da segurança alimentar e nutrição, bem como meios físicos para o seu transporte, permitem responder, com qualidade, ao apoio alimentar no domicílio.

O aconselhamento nutricional, pode também permitir às pessoas mais autónomas, continuar a confeção de alimentos, tendo em conta as suas necessidades alimentares.

O apoio a pequenas reparações na habitação, à lavagem da roupa e à higienização dos espaços domiciliários, são outros serviços que já estão disponibilizados, e no futuro serão também uma necessidade dos mais idosos.

Este serviço de apoio no domicílio, será também uma necessidade, em complementaridade com a Hospitalização Domiciliária, prevista pelo SNS, que terá nos próximos anos um grande incremento.



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA PÓVOA DE VARZIM

A estrutura residencial para pessoas idosas, totalmente modernizada no final do corrente ano, fica dotada de melhores condições de alojamento, mais e melhores espaços de convívio e ocupação, indispensáveis à manutenção de melhor qualidade de vida. Nesta modernização, foram também privilegiadas as estruturas que permitem o uso de meios digitais, quer dos utentes, com redes abertas, quer dos serviços, através de redes seguras, que pela sua flexibilidade, vão permitir o controlo de circulação das pessoas, aumentando a segurança dos residentes, quer a ligação dos utentes aos trabalhadores de modo a permitir melhor prestação de cuidados. Depois das intervenções que estão a decorrer, fica mais bem preparada para receber as pessoas, que pelo o isolamento social, estado físico debilitado, estado mental ou psicológico muito alterado, necessitam de um espaço para continuar a sua vida, dispondo de todos os serviços de apoio indispensáveis à sua saúde física e mental.

Cuidados Continuados, com duas unidades em funcionamento na Misericórdia, continuarão a ser uma necessidade na sociedade, como complementaridade do serviços hospitalar, pelo que continuará a ser uma aposta da Misericórdia. Continuados Paliativos, é cada vez mais uma valência da rede de Cuidados Continuados, em que o número de camas, a nível nacional, está muito aquém das necessidades, e a Misericórdia da Póvoa, está disponível para abraçar mais este desafio.

O apoio aos mais idosos não fica completo sem uma unidade de saúde voltada para esta população.

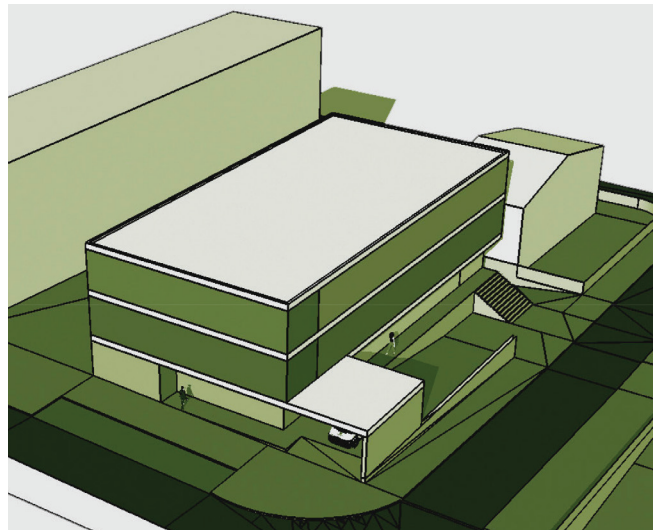
A unidade de Medicina Física, já hoje uma unidade de referência nesta área, pela sua dimensão, e capacidade técnica, quer no que respeita ao equipamento quer no diz respeito ao pessoal técnico, com grande experiência em áreas com: Cuidados Continuados, patologias geriátricas e paramiloidose. O seu alargamento e reequipamento, será levado a cabo, para melhor e mais alargada prestação de cuidados. É também, uma unidade complementar, na saúde pública da Póvoa e na saúde das pessoas mais idosas.

O Centro de Estudos e Apoio à Paramiloidose, (CEAP), com mais de 30 anos de funcionamento, continuará a ser, uma estrutura com duas componentes, indispensável ao apoio aos portadores da paramiloidose e seus familiares. A componente social, com apoio domiciliário com os serviços já enumerados atrás, e uma componente de saúde com internamento provisório em situações críticas dos portadores da doença.. Um saber acumulado no acompanhamento e apoio aos portadores da doença, a manter, enquanto tal se justificar.

A breve prazo, vai ser construído, no terreno junto ao Centro de Saúde e habitação contígua, ambos propriedade da Misericórdia, uma unidade de saúde, um Centro de Diagnóstico Clínico, voltado essencialmente para as necessidades das pessoas mais idosas. Nela vão ser concentrados serviços clínicos de Imagiologia e Análises Clínicas, Gastroenterologia, Cardiologia, Oncologia, Dermatologia, e outras especialidades mais necessárias ao acompanhamento clínico dos nossos idosos. No último piso, preparado para internamento, poderá ser instalada uma unidade de Cuidados Paliativos.

A Misericórdia irá orientar, nos próximos anos, a sua ação para o património cultural, com recuperação da Igreja da Misericórdia, e a criação de um Museu/Centro de Memória, onde se poderá “ler” a história da Misericórdia da Póvoa.

Nele serão concentrados todo o seu património arquivístico, museológico, artístico e de cariz religioso, como paramentos e outro, algo disperso, bem como o ligado à história dos cuidados de saúde na Póvoa desde 1756, fundação da Misericórdia, até 1975, data em que o nosso Hospital passou a ser administrado pelos serviços do Estado.



Futuro Centro de Diagnóstico Clínico



A Modernização Administrativa, vai continuar a ser uma aposta, com a desmaterialização dos meios de informação, e uma transição definitiva para o “mundo digital”, processo em curso de modo acelerado.

Assim, têm sido sucessivamente implementadas medidas relativas à desburocratização, qualidade e inovação, com o objetivo de tornar a atividade administrativa mais eficiente e eficaz, no serviço que presta a utentes, familiares e funcionários.

Tem havido assim uma aposta na implementação de novas ferramentas informáticas, bem como na desmaterialização dos processos, medidas que têm permitido melhorar a partilha de informação entre os serviços / valências, a circulação da informação, aumentando assim a rapidez e qualidade da resposta dada.

Também a melhoria das competências dos trabalhadores tem sido prioridade, com a aposta na implementação de sucessivas ações de formação, quer para a melhoria da qualidade do serviço administrativo quer para o cuidado direto ao utente.



**Santa Casa
da Misericórdia**
Póvoa de Varzim